Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar
Hospital Regional Público do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna - Santarém/PA

CNPJ nº 24.232.886/0083-03

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro - Em Reais

Ativo	**Nota**	**2.015**	**2.014**
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	7.520.537	5.947.474
Contas de receber	5	17.574.367	20.629.595
Estoques	6	2.605.383	2.527.662
Adiantamento a fornecedores		163.284	382.324
Partes relacionadas	7	1.558.410	1.292.259
Outros ativos circulante		255.164	215.856
		29.677.145	**30.995.170**
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais		22.004	-
Imobilizado	8	6.557.921	7.064.732
Intangível	8	173.052	140.258
		6.752.977	**7.204.990**
Total Do Ativo		**36.430.122**	**38.200.160**

Passivo e patrimônio líquido	**Nota**	**2.015**	**2.014**
Circulante			
Fornecedores	9	6.148.865	6.803.275
Honorários médicos	10	2.974.725	3.701.522
Obrigações sociais e trabalhistas	11	4.122.047	3.415.664
Obrigações fiscais		398.037	257.386
Receita diferida	12	-	1.667.237
		13.643.674	**15.845.084**
Não Circulante			
Provisão para descontinuidade	13	2.703.141	2.027.892
Provisão para contingência	14	13.372	462.865
		2.716.513	**2.490.757**
Patrimônio Líquido			
Patrimônio social		19.864.319	17.907.303
Superávit dos exercícios		205.616	1.957.016
		20.069.935	**19.864.319**
Total do Passivo		**36.430.122**	**38.200.160**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido negativo Exercícios findos em 31 de dezembro - Em Reais

	Patrimônio social	**Superávit do Exercício**	**Total**
Em 1º de Janeiro de 2.014	**14.458.969**	**3.448.334**	**17.907.303**
Transferência	3.448.334	(3.448.334)	**-**
Superávit do exercício	-	1.957.016	**1.957.016**
Em 31 de Dezembro de 2.014	**17.907.303**	**1.957.016**	**19.864.319**
Transferência	1.957.016	(1.957.016)	**-**
Superávit do exercício	-	205.616	**205.616**
Em 31 de Dezembro de 2.015	**19.864.319**	**205.616**	**20.069.935**

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais

	Nota	**2.015**	**2.014**
Receitas Operacionais			
Receitas de subvenções-custeio	15	96.325.298	93.849.807
Receitas de subvenções - investimento		1.046.869	534.855
Receitas financeiras		248.676	793.741
Doações		1.557.646	1.856.066
Outras receitas		8.792	141.747
Total Das Receitas		**99.187.281**	**97.176.216**
Despesas Operacionais			
Despesas com pessoal	16	(25.160.182)	(21.056.973)
Serviços de terceiros	17	(38.714.830)	(42.477.856)
Custo corporativo compartilhado	18	(9.445.415)	(9.243.639)
Drogas, medicamentos e materiais	19	(18.422.158)	(17.588.857)
		(91.742.585)	**(90.367.325)**
Amortização e depreciação	8b	(1.723.363)	(760.331)
Correio e comunicação eletrônica		(107.477)	(92.327)
Água, gás, energia elétrica e telefone		(3.215.093)	(1.514.619)
Fretes e carretos		(178.205)	(119.326)
Viagens e ajuda de custo		(307.929)	(421.280)
Locações		(122.288)	(161.773)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	5a	(1.409.865)	(700.000)
Despesas financeiras		(234.584)	(122.804)
Outras despesas		(389.769)	(496.550)
Reversão (constituição) provisão para contingências	14	449.493	(462.865)
		(7.239.080)	**(4.851.875)**
Total das Despesas		**(98.981.665)**	**(95.219.200)**
Superávits dos Exercícios		**205.616**	**1.957.016**

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro - Em Reais

	2.015	**2.014**
Superávits dos Exercícios	**205.616**	**1.957.016**
Outros resultado abrangentes	**-**	**-**
Resultado Abrangente dos Exercício	**205.616**	**1.957.016**

Demonstração dos fluxos de caixa - Método Indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro - Em reais

	2.015	**2.014**
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávits dos exercícios	**205.616**	**1.957.016**
Ajustado por:		
Depreciação e amortização	1.723.363	760.331
Realização de subvenções	(1.046.869)	(534.855)
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.409.865	700.000
(Reversão) constituição de provisão para contingências	(449.493)	462.865
Superávits ajustados	**1.842.482**	**3.345.357**
Variações nos ativos e passivos		
Contas de receber de clientes	1.645.363	(9.146.360)
Estoques	(77.721)	(225.532)
Adiantamento a fornecedores	219.040	41.221
Outros ativos circulantes	(61.312)	11.055
Fornecedores	(654.410)	4.484.555
Honorários Médicos	(726.797)	2.040.469
Obrigações sociais e trabalhistas	706.383	285.363
Obrigações fiscais	140.651	(87.060)
Provisão para descontinuidade	675.249	322.029
Caixa líquido geradas pelas atividades operacionais	**3.708.928**	**1.071.097**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	(1.869.714)	(4.889.579)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	**(1.869.714)**	**(4.889.579)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos (concedidos) recebidos - Partes relacionadas	(266.151)	615.658
Subvenções governamentais de investimentos	**-**	4.940.644
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	**(266.151)**	**5.556.302**
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**1.573.063**	**1.737.820**
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	5.947.474	4.209.654
No fim do exercício	7.520.537	5.947.474
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	**1.573.063**	**1.737.820**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2.015 e de 2.014 - Cifras apresentadas em reais.

Contexto Operacional: a) Objetivos Sociais: A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, de agora em diante denominada "a Entidade", é uma Entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, filantrópica e que tem por finalidade, de acordo com seu estatuto social: I - Prestar assistência à saúde e serviços médico-hospitalares a quantos procurarem seus serviços, sem distinção de nacionalidade, raça, credo religioso, opinião política ou qualquer outra condição, tanto em regime de internação quanto ambulatorial. II - Prestar assistência social por meio de asilos, creches e outras atividades que ajudem a comunidade a se realizar. III - Desenvolver a pesquisa, tanto pura quanto aplicada, sobretudo em seus estabelecimentos, para favorecer o aperfeiçoamento das atividades da saúde. IV - Levar a efeito atividades de saúde comunitária, com vistas à prevenção da doença, orientação sanitária e imunização. Ainda de acordo com o seu estatuto para atingir suas finalidades a Pró-Saúde desenvolverá as seguintes atividades: I - Desenvolver atividades educacionais na saúde, podendo fundar e manter escolas, faculdades e cursos em geral e franqueá-los a quem de direito os procurar, podendo inclusive conceder bolsas de estudo. II - Prestar serviços em administração hospitalar, na modalidade de assessoria e/ou consultoria técnicas, diagnóstico ou a administração propriamente dita, a Entidades congêneres ou não e também a estabelecimentos próprios ou de terceiros, públicos ou privados. III - Promover, coordenar e organizar congressos, simpósios e jornadas específicas na área da saúde. O eventual resultado das atividades remuneradas deverá ser obrigatoriamente, aplicado no desenvolvimento de suas finalidades. A Pró-Saúde prestará assistência gratuita aos que não tiverem recursos, na proporção, ao menos, que preceitua a legislação em vigor, nos estabelecimentos próprios e naqueles eventualmente aceitos em comodato ou qualquer outra forma de contratação. **b) Contrato de Gestão:** A Pró-Saúde Associação Beneficente de Assistência Social e Hospitalar, em 08 de maio de 2.008, celebrou com o Governo do Estado do Pará, contrato de Gestão para o Gerenciamento e Execução de atividades e serviços de saúde a serem desenvolvidos no Hospital Regional Público do Baixo Amazonas do Pará Dr. Waldemar Penna, com prazo de vigência de 05 (cinco) anos, e prorrogado até 07 de maio de 2014 através do 13º aditivo. Em 08 de maio de 2.014, as partes celebraram novo contrato de gestão (N° 23/2014), podendo ser prorrogado por até 05 (cinco) ano. O Governo do Estado do Pará, através de sua Secretaria Especial de Estado de Proteção Social e da Secretaria Executiva de Estado de Saúde Pública, instituiu o Grupo Técnico de Controle e Avaliação da Gestão dos Hospitais Metropolitano e Regionais, que procederá ao acompanhamento da execução do contrato e a verificação periódica do desenvolvimento das atividades e resultados obtidos pela Organização Social com a aplicação dos recursos sob sua gestão, elaborando relatório circunstanciado. A verificação é relativa ao cumprimento das diretrizes e metas definidas no contrato e restringir-se-á aos resultados obtidos em sua execução, através dos indicadores de desempenho estabelecidos, em confronto com as metas pactuadas e com a economicidade no desenvolvimento das respectivas atividades. As etapas do processo de avaliação do Contrato de Gestão estão divididas da seguinte forma: I - Prestação de Serviços Hospitalares (Mapa de Produção); II - Indicadores de Qualidade; e III - Prestação de Contas. O Hospital atende o objeto contratual com a implantação e operacionalização dos serviços assistenciais e de apoio necessários para uma gestão profissional. Pela análise de metas, verifica-se que todos os serviços pactuados, foram disponibilizados para a Central de Regulamentação e aos municípios de sua região de abrangência. **2. Base de Preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a Resolução CFC n° 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem finalidade de lucros. A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 02 de Março de 2.016. **2.1 Base de Mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade. **3. Resumo das Principais Práticas Contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras. **a) Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, o valor residual do ativo imobilizado, a provisão para descontinuidade e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. **b) Ativos circulantes e não circulantes:** • Caixa e equivalentes de caixa: Incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com risco insignificante de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. • Contas a receber de clientes: As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário. • Estoques: Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos. • Imobilizado: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. • Intangível: Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a amortização correspondente, que é calculada levando em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens. **c) Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. **d) Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **e) Receita diferida:** As receitas diferidas de custeio ou de investimento são reconhecidas conforme NBC TG 07 - (Subvenção e Assistência Governamentais). Receita diferida - investimento: Inicialmente os recursos provenientes de subvenções para investimentos são registrados em contas contábeis do passivo não circulante, em contrapartida à entrada em disponibilidades vinculadas. Mediante a destinação dos recursos aos bens de capital, os valores aplicados são transferidos para conta de subvenção a realizar, redutora dos subgrupos de imobilizado ou intangível (conforme o caso). O reconhecimento da receita de subvenção de investimento no resultado ocorre proporcionalmente aos encargos de depreciação, amortização, ou de gastos atribuídos aos respectivos bens de capital em cada exercício. **f) Patrimônio social:** Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido à sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil. **g) Receitas e despesas:** O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. Receitas de subvenções custeio: As receitas auferidas por subvenções correspondem à cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados, e são reconhecidas no resultado do exercício proporcionalmente aos gastos incorridos. Custos e despesas: Os custos e despesas incorridos correspondem basicamente às despesas com pessoal, o consumo de materiais e medicamentos hospitalares, serviços médicos necessários ao funcionamento da unidade hospitalar, serviços de terceiros relacionados direta ou indiretamente ao funcionamento das operações hospitalares, despesas administrativas e os custos corporativos compartilhados. **h) Instrumentos financeiros: • Ativos financeiros**

continua